

TC 007.074/2018-2

Interessado(s) e matrícula(s):

Dagomar Henriques Lima (3104-6)

Assunto: 11ª Reunião do Subcomitê de Auditoria Operacional da Intosai em Budapeste, Hungria, no período de 18 e 19 de março de 2018.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente à 11ª Reunião do Subcomitê de Auditoria Operacional da Intosai em Budapeste, Hungria, no período de 18 e 19 de março de 2018 .
2. A motivação do TCU na participação nesse evento decorre de sua atuação intensiva no Subcomitê de Auditoria Operacional (PAS), tendo-o presidido de sua criação em 2005 até 2016. O TCU coordenou a elaboração de normas internacionais de auditoria operacional aprovadas pelo Congresso da Intosai em dezembro de 2016. Na reunião deste ano, entre outros temas relevantes, o TCU foi convidado a discorrer sobre o uso de ciência de dados em auditorias e sobre iniciativas de controle relacionadas com o acompanhamento do alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

RELATO

3. O ministro Benjamin Zymler, o secretário de Métodos e Suporte ao Controle Externo, Dagomar Lima, e o assessor Daniel Moreira estiveram, nos dias 18 e 19 de abril, em Budapeste, Hungria, para participar da 11ª Reunião do Subcomitê de Auditoria Operacional da Intosai (PAS), enquanto representantes do Tribunal de Contas da União (TCU).
4. O principal objetivo da reunião foi a discussão sobre a participação do PAS nos projetos do Plano de Desenvolvimento Estratégico (SDP) da Intosai. Esse plano reúne todas as iniciativas para desenvolver, revisar ou retirar normas internacionais de auditoria do setor público da estrutura de normas da Intosai. O PAS designou participantes para quatro projetos do SDP.
5. Além disso, foram discutidos diversos outros temas, dentre eles: a relação entre avaliação e auditoria operacional (Anop); iniciativas das EFS em ciência de dados; e atuação das EFS sobre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS).
6. O primeiro tema foi apresentado pela EFS da França, que comentou a aprovação da Intosai Gov 9400 – Orientações sobre Avaliação de Políticas Públicas (disponível em www.issai.org).
7. O tema ciência de dados foi apresentado pelas EFS do Brasil, Reino Unido e Noruega. O titular da Semec, Dagomar Lima, discorreu sobre a estrutura organizacional que dá suporte às atividades de ciência de dados no TCU, e apresentou o exemplo, da aplicação de modelo econométrico na Lava-Jato, que originou o Acórdão 3089/2015 – Plenário, de relatoria do ministro Benjamin Zymler e coordenado pela Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e Gás Natural (SeinfraPetróleo). Ele citou ainda diversos outros exemplos, como o Robô Alice, desenvolvido pela Secretaria de Gestão de Informações para o

Controle Externo e a auditoria operacional para avaliar a efetividade do programa Pronatec, Acórdão 3071/2016 - Plenário, de relatoria da ministra Ana Arraes.

8. Em sua apresentação, o secretário também mostrou o caso da auditoria coordenada pela Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente (SecexAmbiental), que contou com EFS de 11 países da América Latina. A auditoria tratou da preparação dos países para a implementação dos ODS e uma avaliação da governança dos programas governamentais relacionados com o ODS 2 – Fome Zero.

9. Ele destacou os principais referenciais usados para analisar a questão, oportunidade em que foram distribuídos exemplares de publicação do TCU (Guidelines for Governance Assessment of the Center of Government).

10. Participaram do evento 40 delegados representando 18 EFS membros do PAS. Além desses, estiveram presentes observadores da Iniciativa da Intosai para o Desenvolvimento (IDI), da Organização Africana de Entidades Fiscalizadoras Superiores de Países de Língua Inglesa (Afrosai-E), do Grupo de Trabalho em Avaliação de Políticas Públicas e Programas e do Comitê de Normas Profissionais da Intosai (PSC).

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

11. A participação do TCU na reunião do PAS reconhece sua liderança em diversas áreas da auditoria operacional e seu papel de apoiador no desenvolvimento desse tipo de auditoria entre as EFS, a exemplo de seu engajamento com treinamentos e elaboração de documentos de orientação para a comunidade internacional de controle externo. Além disso, o TCU vem adotando iniciativas de fortalecimento do profissionalismo dos auditores. Essas iniciativas baseiam-se fortemente nas normas internacionais de auditoria, cujo principal produtor é o PAS. Uma das consequências da diretriz de se manter alinhado com as melhores práticas internacionais é a necessidade de atualização dos normativos internos. Sendo assim, a Semec iniciou o projeto de revisão do manual de auditoria operacional para alinhá-lo com as normas aprovadas pela Intosai em 2016 (Ordem de Serviço Conjunta-Segecex/Segepres 4/2018, de 15/05/2018).

Segecex, em 01 de junho de 2018.

Dagomar Henriques Lima

AUFC – Mat. 3104-6

(Assinado eletronicamente)
